

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UTI: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**Relatoria:** TOBIAS DO ROSÁRIO SERRÃO

**Autores:** VIVIANE SOUSA DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) destina-se ao atendimento de pacientes em estado agudo ou crítico, porém recuperável, que requerem assistência médica e de enfermagem em caráter permanente e especializado. Estes pacientes estão sujeitos à instabilidade de funções vitais, e por esta razão, necessitam do apoio de equipamentos especiais de diagnóstico e tratamento. A qualidade do cuidado de enfermagem em uma UTI está diretamente relacionada à qualificação desses profissionais, assim como a quantificação destes para o desenvolvimento das atividades necessárias. O número adequado de profissionais de enfermagem pode possibilitar menor incidência de agravos à saúde dos trabalhadores, pela redução da carga de trabalho e, conseqüentemente, menor risco aos clientes. A pesquisa teve como objetivo identificar estudos produzidos no período de 2002 a 2012 na literatura nacional acerca do dimensionamento de pessoal de enfermagem e verificar quais aspectos dessa área de conhecimento foram selecionados pelos autores para realizar a pesquisa. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, realizado através de levantamento de artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), sendo utilizado um instrumento de coleta de dados proposto por URSI. Os estudos analisados indicaram relação entre o dimensionamento de pessoal de enfermagem subestimado e o aumento da taxa de infecções hospitalares, mortalidade, quedas, pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), extubação acidental e tempo de internação. Para prevenir esse tipo de intercorrências, torna-se necessário dimensionar a equipe de acordo com a gravidade da clientela atendida. Possibilitaram ainda concluir que o quadro de pessoal de enfermagem nos hospitais está em desacordo com o preconizado pelo COFEN, segundo parâmetros mínimos estabelecidos, principalmente em relação à proporção quantitativa de enfermeiros e técnicos de enfermagem. O presente estudo constituiu-se em indicativo importante para outros trabalhos a respeito da temática ? dimensionamento de pessoal de enfermagem por ter grande importância como instrumento de gestão.